



O desafio de seguir preceitos agroecológicos na zona rural de Tracunhaém *The challenge of following agroecological precepts in the rural area of Tracunhaém*

SILVA, Andressa Lauanda Lima¹; MORAES, Luana Maria Jesus²; LIMA, Renata Andrade³; SILVA, Talysson Daniel Santos da⁴; FERREIRA, Gizelia Barbosa⁵; SILVA, Wellington Costa da⁶

^{1,2,3,4,5,6} IFPE-CVSA, andressalauanda2017@gmail.com; ²luanamariadejesus3@gmail.com; ³renataprisco1@gmail.com; ⁴tdanielsantossilva2@gmail.com; ⁵gizelia.ferreira@vitoria.ifpe.edu.br; ⁶wellington.costa@vitoria.ifpe.edu.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Campesinato e soberania alimentar.

Resumo: Este estudo teve como objetivo analisar a importância da produção agroecológica e os desafios enfrentados por esse tipo de cultivo na zona rural do município de Tracunhaém-PE. Utilizou-se como ferramenta de coleta de dados entrevistas semiestruturadas, onde foi investigada a ameaça de contaminação por agrotóxicos provenientes de canaviais próximos às propriedades dos agricultores. A pesquisa possibilitou compreender a problemática dessa realidade e os impactos causados para aqueles que desejam adotar os princípios agroecológicos em sua produção. A importância deste estudo fundamentou-se na necessidade de esclarecer os problemas, proporcionando um maior entendimento do tema para o desenvolvimento de estratégias que promovam a produção agroecológica de forma sustentável na região.

Palavras-chave: sustentabilidade; produção; autonomia; cultivo; agroecologia.

Contexto

A agricultura agroecológica busca equilibrar o meio ambiente, valorizando a sociobiodiversidade e produzir alimentos de qualidade. Além de valorizar o trabalho dos agricultores, ela visa melhorar a qualidade de vida. Essa abordagem sustentável beneficia produtores e consumidores, impulsionando uma relação harmoniosa entre humanos e natureza (SILVA; POLLI, 2020). No entanto, ações relacionadas às atividades convencionais, quando não realizadas de forma correta, pode causar conflitos limitando ao desenvolvimento de cultivos ambientalmente sustentáveis.

Os produtores enfrentam desafios quando suas práticas agrícolas sustentáveis são ameaçadas pela deriva de insumos químicos provenientes de áreas próximas, como ocorre em comunidades rurais do município de Tracunhaém. Essa situação representa um obstáculo para a continuidade da agricultura agroecológica nessas regiões.

No município de Tracunhaém, localizado na Microrregião Setentrional da Mata Pernambucana (Embrapa, 2008), ainda é muito encontrado o cultivo convencional de cana-de-açúcar, que envolve o uso de agrotóxicos. Esses produtos são aplicados nos extensos canaviais, resultando na deriva aérea que afeta negativamente as



propriedades vizinhas que buscam seguir os princípios da agroecológicos (MELLO, 2019). Essa situação se torna uma problemática não apenas para as culturas, mas também para a saúde dos moradores locais, acometendo em problemas sociais, econômicos e ambientais.

O trabalho em questão tem como objetivo explicar a importância de cultivar de acordo com preceitos agroecológicos e seus desafios.

Descrição da Experiência

Realizou-se diagnóstico rural participativo (DRP) com uma família participante do projeto de extensão “Quintais Produtivos - um estímulo aos circuitos curtos de comercialização agroecológica”, do IFPE, *campus* Vitória de Santo Antão. As famílias pertencem a zona rural de Tracunhaém e quinzenalmente as mulheres participam de uma feira agroecológica que se realiza na instituição de ensino.

Para realização do trabalho, foram adotadas metodologias participativas, fundamentadas na extensão rural agroecológica e na investigação-ação, para promover uma reflexão inicial das famílias sobre suas dinâmicas em diferentes escalas de atuação, como propriedade, comunidade e território.

A metodologias participativas utilizada desempenhou um papel fundamental ao promover processos de diálogo entre as mulheres envolvidas, suas unidades de produção familiar (UPF), comunidades e territórios. Através das visitas, foi possível explorar reflexões mais aprofundadas, problematização e construção de estratégias para lidar com as dinâmicas, problemas e potencialidades identificadas da região.

Resultados

Entre a propriedade visitada no Engenho Nova Canaã, localizado no Sítio Antônio Dias, constatou-se que ela cultiva suas terras sem o uso de insumos químicos. A proprietária destaca-se no cultivo de jaca, jamelão, cajú e macaxeira consorciada com milho. A mandioca é a cultura mais importante na produção, pois é utilizada para fazer diversos produtos como bolos, beiju e pé-de-moleque, que são vendidos diariamente. A matriarca junto com suas filhas administra todo o processo de produção de alimentos em sua propriedade, desde o plantio ao beneficiamento, agregando valor à cultura da mandioca.

Uma prática que aprendeu com seus pais quando criança. Isso leva à produção de alimentos seguros e de alta qualidade que são vendidos diretamente aos consumidores.

Durante a aplicação do DRP (Figura 01), foi realizada a caminhada transversal, na qual a camponesa demonstrou as diferentes etapas de sua produção, enfatizando o quanto se sente valorizada por conseguir produzir alimentos de qualidade utilizando



conhecimentos sobre manejo agroecológico, como adubação verde, cobertura do solo com matéria orgânica e diversidade de culturas.

Durante o trabalho, ela destacou os efeitos negativos das pulverizações aéreas de pesticidas na monocultura da cana-de-açúcar, que acabam derivando e afetando a castanha de caju durante a floração, impossibilitando sua comercialização em feiras. Além disso, o vizinho que cultiva de forma convencional, realiza queimadas para controlar as plantas espontâneas encontradas na cana-de-açúcar e, às vezes, o fogo acaba sendo desviado, comprometendo parte de uma área de reserva no sítio, resultando em mais problemas.



Figura 01. Registro da realização do DRP, 2023.

Além da caminhada transversal (Figura 02), as mulheres da família participaram de uma entrevista semiestruturada, na qual, relataram suas preocupações em relação aos possíveis casos de contaminação de sua produção e a importância de seus produtos estarem livres de produtos químicos, já que, isso afeta diretamente a qualidade dos alimentos e também sua qualidade de vida. Elas são expostas quando o vento carrega resquícios de produtos químicos que prejudicam a saúde.



Figura 02. Registro da caminhada na propriedade, 2023.

Deste modo, a situação verificada neste contexto não é incomum, uma vez que cultivar de forma agroecológica em meio a cultivos convencionais representa um desafio. Iniciar e continuar uma produção de qualidade, de acordo com os padrões agroecológicos, requer determinação, visto que, existem diversos obstáculos a serem superados. Muitas pessoas ainda desconhecem os benefícios que a



agroecologia proporciona, uma vez que ela não está focada apenas em produtividade e lucro, mas também em rentabilidade, sustentabilidade, respeito à tradição, valorização cultural e desenvolvimento social, e, acima de tudo, sendo caracterizada como uma filosofia de vida.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) Campus Vitória de Santo Antão, a Coordenação de extensão do Campus, meus orientadores e colegas participantes do projeto.

Referências bibliográficas

MELLO, Fabiola Azevedo, *et al.* AGROTÓXICOS: impactos ao meio ambiente e à saúde humana. **Colloquium Vitae**, [S.L.], v. 11, n. 2, p. 37-46, 1 ago. 2019. Associação Prudentina de Educação e Cultura (APEC). <http://dx.doi.org/10.5747/cv.2019.v11.n2.v262>.

SOUSA, A. R.; SILVA, A. B. da; SANTOS, M. C. dos. *et al.* Caracterização dos principais solos do município de Tracunhaém, Pernambuco. In: Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água, 17.; 2008, Rio de Janeiro, RJ. **Anais. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo**, 2008. 4 p.

SILVA, D. A.; POLLI, H. Q. A IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA ORGÂNICA PARA A SAÚDE E O MEIO AMBIENTE. **Revista Interface Tecnológica**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 505–516, 2020. DOI: 10.31510/infa.v17i1.825. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/825>. Acesso em: 27 jun. 2023.